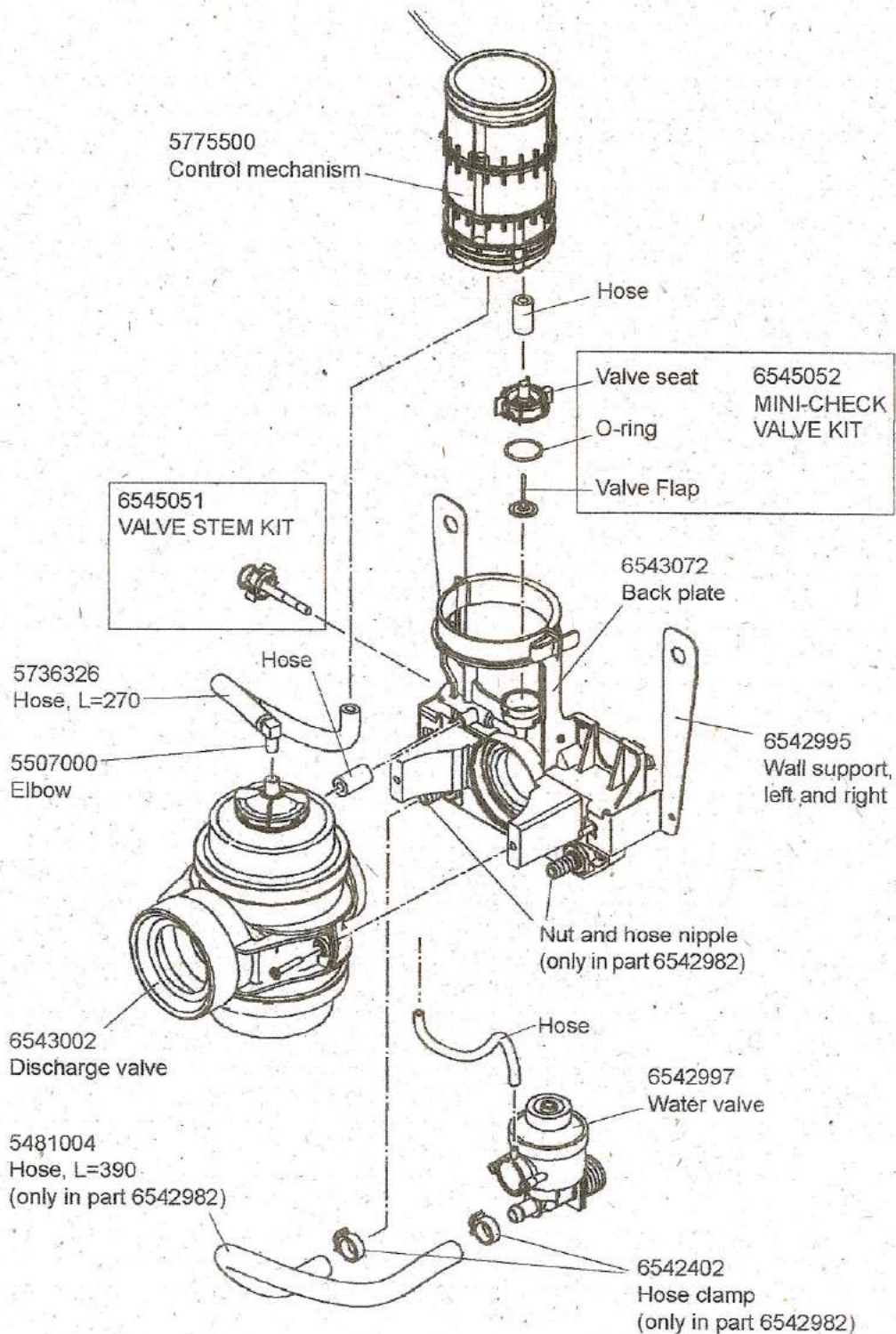




VACUUM TOILET

6542981 BACK PLATE ASSEMBLY, EVAC 910, WALL MODELS

6542982 BACK PLATE ASSEMBLY, EVAC 910, WALL MODELS USPH





ANEXO - I

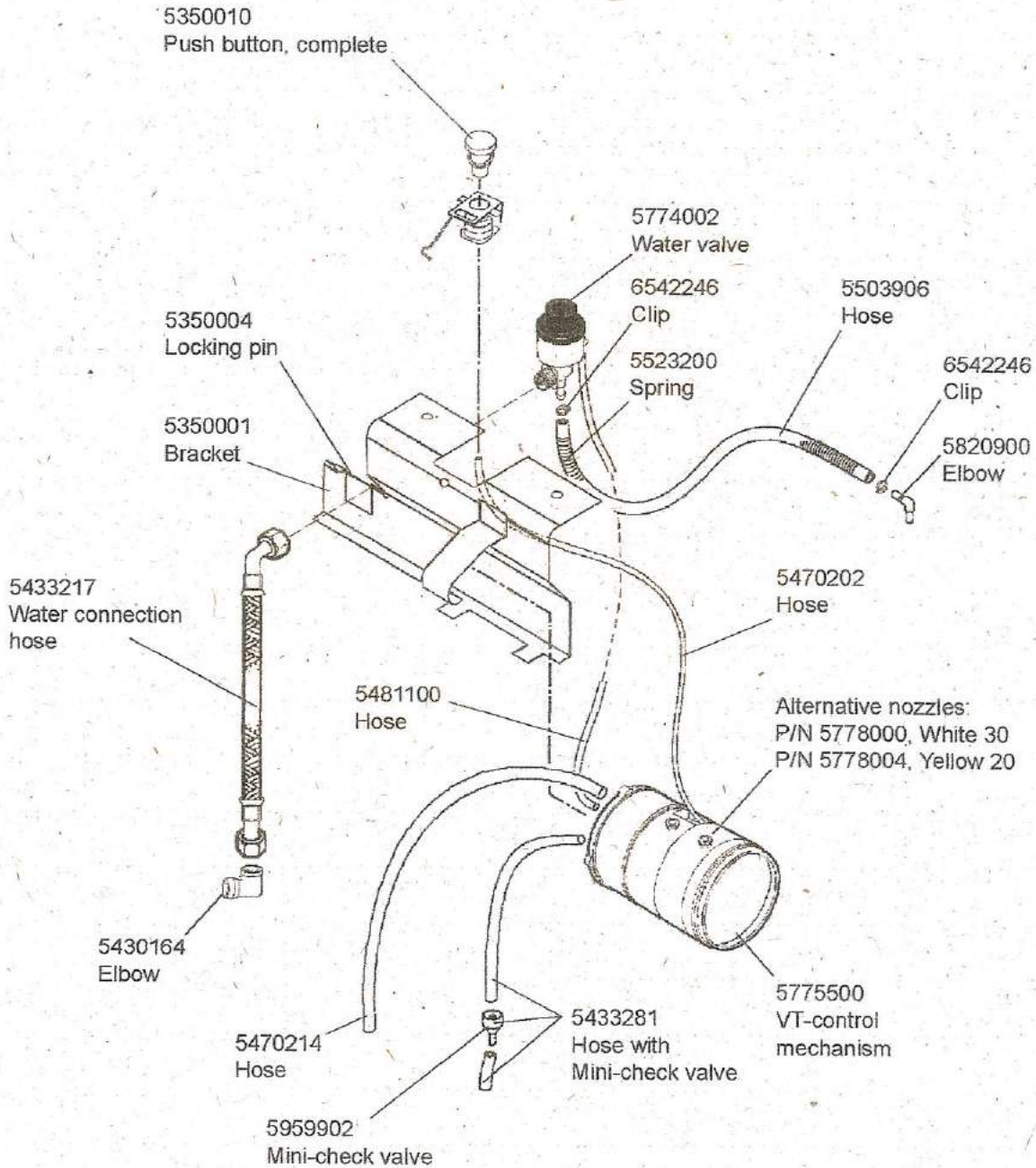
Date: 02 Nov 2010

Doc. 6.01117E

SPARE PARTS

VACUUM TOILET

5350000 EVACINCLICK 1, FLUSH CONTROL UNIT FOR IFÓ TOILETS



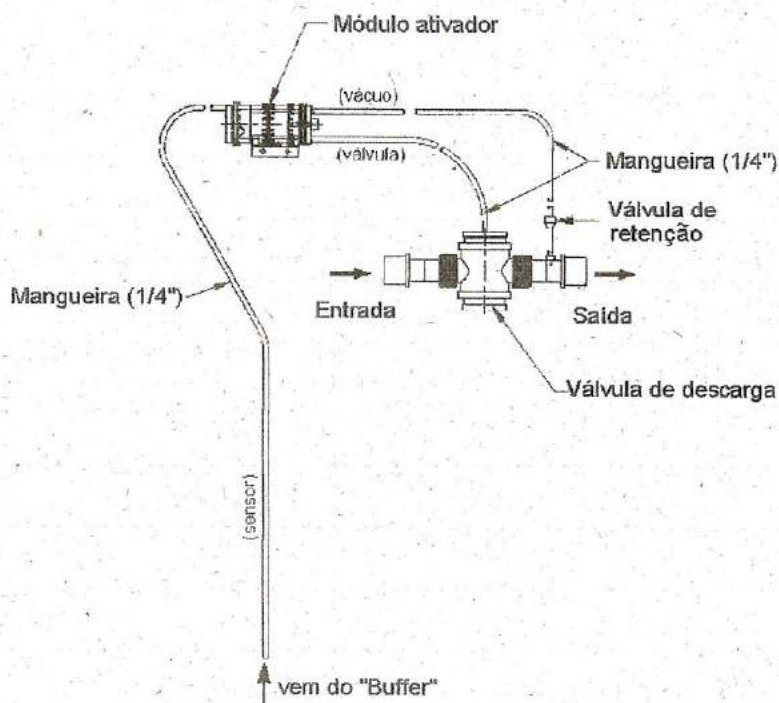


Figura 7: Esquema da interligação de uma válvula de interface.

3 Princípio geral de funcionamento.

A descarga de dejetos para o interior do sistema de tubulações se dá pela abertura da válvula de descarga, quando um volume pré-determinado de efluentes se acumula no Buffer.

Ocorrendo a detecção de dejetos no Buffer, o módulo ativador da válvula de interface irá comandar a abertura da válvula de descarga por alguns segundos, fazendo com que esta válvula promova a passagem dos dejetos armazenados no Buffer para o interior da tubulação.

Ao término deste intervalo de tempo, ocorrerá o fechamento da válvula de descarga, cessando a entrada dos dejetos ao sistema Evac.

Como o vácuo utilizado na operação das válvulas é obtido através da interligação do módulo ativador a um ponto da tubulação sob vácuo do sistema através de uma mangueira, esta deverá conter uma mini válvula de retenção, capaz de evitar o refluxo de líquidos da tubulação para o módulo ativador, o que poderia ocasionar sua inoperância.

Este documento contém informações confidenciais, protegidas por lei e de uso exclusivo do destinatário (Constituição Federal art. 5º, XII e XIV) sendo proibida a revelação à terceiros sem o consentimento prévio do remetente.

4 Instalação.

As características de instalação dos componentes de uma válvula de interface (módulo ativador, válvula de descarga e Buffer), como posicionamento, necessidade de elevação do efluente, entre outras, são variáveis de acordo com a utilização do sistema a vácuo Evac. Assim, para cada aplicação, deverão ser respeitados limites e regras, que serão agora descritos.

4.1 Instalações típicas.

Independentemente do tipo de Buffer e da válvula de descarga utilizados, as válvulas de interface podem admitir algumas configurações básicas, como mostram as Figuras a seguir:

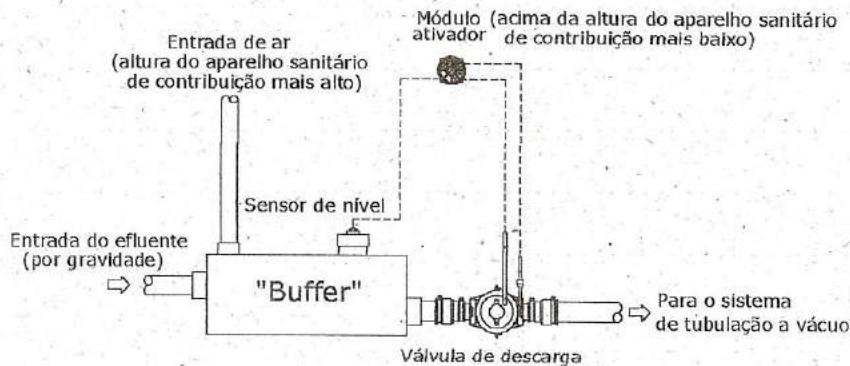


Figura 8: Esgotamento de efluentes sem a necessidade de elevação.

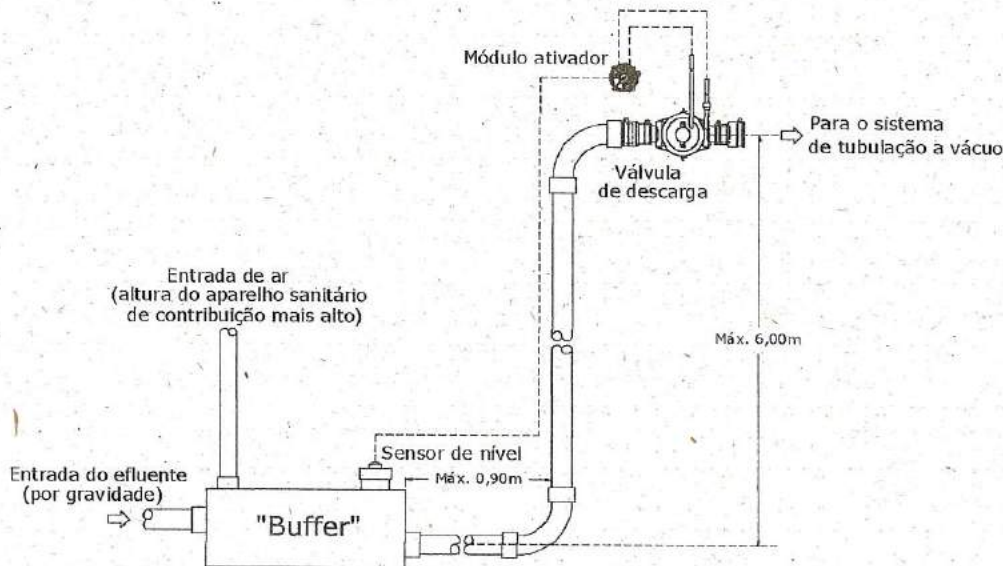


Figura 9: Arranjo com elevação – válvula de descarga no topo da elevação.

Este documento contém informações confidenciais, protegidas por lei e de uso exclusivo do destinatário (Constituição Federal art. 5º, XII e XIV) sendo proibida a revelação à terceiros sem o consentimento prévio do remetente.

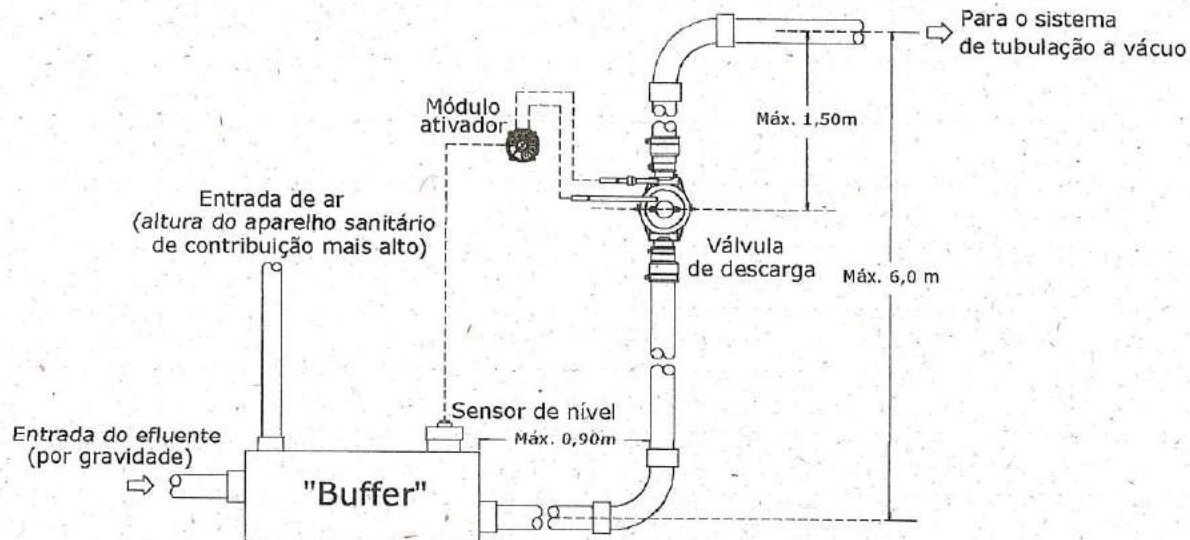


Figura 10: Arranjo com elevação - válvula de descarga à 3/4 da elevação.

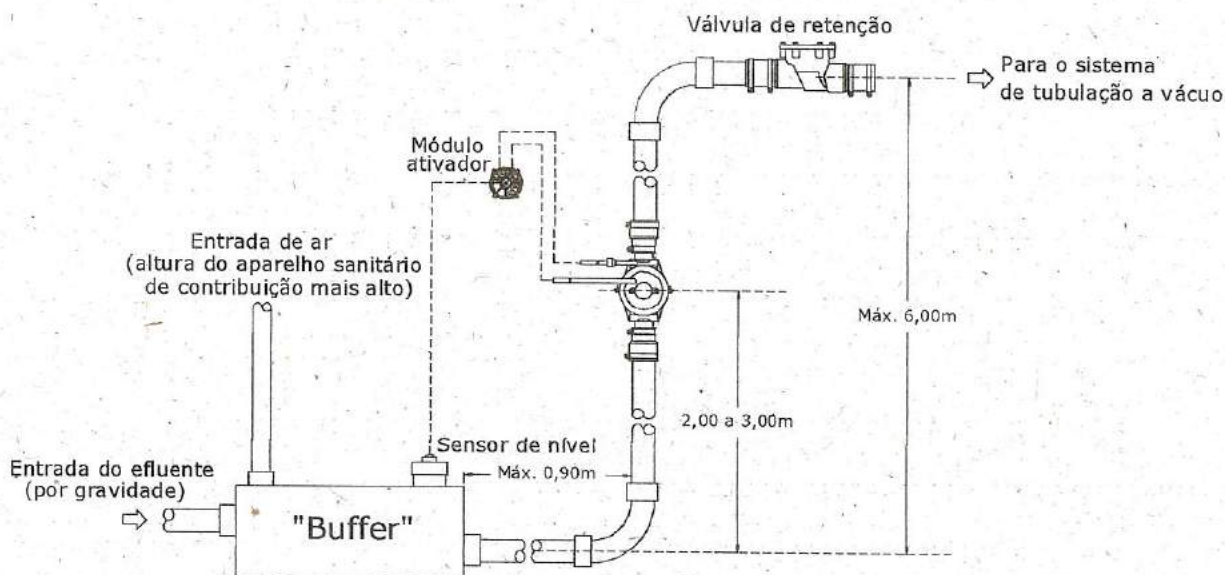


Figura 11: Arranjo com elevação descarga à 1/3 da elevação, retenção no topo.

Os Buffers devem ter uma tomada de ar para seu funcionamento adequado. Caso as normas de instalação de esgotamento gravitacional exijam, uma rede de ventilação deve ser construída. Esta tomada de ar deve se prolongar, cerca de 0,15m, acima do ponto mais alto de geração de

Este documento contém informações confidenciais, protegidas por lei e de uso exclusivo do destinatário (Constituição Federal art. 5º, XII e XIV) sendo proibida a revelação à terceiros sem o consentimento prévio do remetente.